



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Espiritualidade como recurso de enfrentamento em mulheres com câncer de mama

Spirituality as a coping resource for women with breast cancer

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2066

ARK: 57118/JRG.v8i18.2066

Recebido: 04/05/2025 | Aceito: 12/05/2025 | Publicado *on-line*: 15/05/2025

Ana Beatriz Pessoa Silveira¹

<https://orcid.org/0009-0009-4438-6041>

<http://lattes.cnpq.br/5615308058927203>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: anabeatriz.silveira04@hotmail.com

Semírames Cartonilho de Souza Ramos²

<https://orcid.org/0000-0001-8370-5994>

<http://lattes.cnpq.br/4706096927627067>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: semirames.souza@academico.ufpb.br

Smalyanna Sgren da Costa Andrade³

<https://orcid.org/0000-0002-9812-9376>

<http://lattes.cnpq.br/4706096927627067>

Faculdade Nova Esperança, PB, Brasil

E-mail: smalyanna@facene.com.br

Cíntia Bezerra Almeida Costa⁴

<https://orcid.org/0000-0002-1179-5852>

<http://lattes.cnpq.br/6281513299605740>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: cintia.costa@academico.ufpb.br



Resumo

Introdução: O câncer de mama é uma das doenças mais incidentes entre mulheres no mundo. No Brasil, estima-se cerca de 73.610 novos casos entre 2023 e 2025. A espera pelo tratamento frequentemente gera medo, angústia e insegurança. Nesse cenário, a espiritualidade pode atuar como um recurso de enfrentamento, auxiliando as mulheres a ressignificarem a experiência da doença e proporcionando conforto emocional. **Objetivo:** Identificar na produção científica a importância da espiritualidade no tratamento de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas como CINAHL, LILACS, BDEFN, PubMed/MEDLINE, SciELO, Embase, Scopus e Web of Science. A amostra final foi composta por 13 estudos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os estudos analisados

¹ Graduada em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual de São Paulo, Brasil (2013). Docente Associado da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil (2018). Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, Brasil (2014). Docente Associado da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

demonstraram que a espiritualidade exerce impacto positivo no enfrentamento do câncer de mama. A vivência espiritual favorece a resiliência, a esperança, a aceitação da condição e o fortalecimento emocional, reduzindo significativamente a ansiedade, o estresse e o sofrimento. Além disso, contribui para o bem-estar psicológico, promovendo conforto, atitudes adaptativas e melhor qualidade de vida durante o tratamento. Conclusão: A espiritualidade revela-se um recurso essencial no cuidado à mulher com câncer de mama. Sua inserção nas práticas de enfermagem e nos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, promove um cuidado mais humanizado e integral. Destaca-se, assim, a necessidade de capacitar os profissionais, especialmente da enfermagem, para acolher e integrar de forma ética e sensível a dimensão espiritual nos processos terapêuticos.

Palavras-chave: Neoplasia da mama. Habilidades de Enfrentamento. Espiritualidade.

Abstract

Introduction: Breast cancer is one of the most common diseases among women worldwide. In Brazil, it is estimated that there will be around 73,610 new cases between 2023 and 2025. Waiting for treatment often generates fear, anguish, and insecurity. In this scenario, spirituality can act as a coping resource, helping women to reframe the experience of the disease and providing emotional comfort. Objective: To identify the importance of spirituality in the treatment of women with breast cancer in scientific production. Methodology: This is an integrative literature review, carried out in electronic databases such as CINAHL, LILACS, BDENF, PubMed/MEDLINE, SciELO, Embase, Scopus and Web of Science. The final sample consisted of 13 studies published between 2020 and 2024, in Portuguese, English and Spanish. Results: The studies analyzed demonstrated that spirituality has a positive impact on coping with breast cancer. Spiritual experience promotes resilience, hope, acceptance of the condition and emotional strengthening, significantly reducing anxiety, stress and suffering. In addition, it contributes to psychological well-being, promoting comfort, adaptive attitudes and a better quality of life during treatment. Conclusion: Spirituality has proven to be an essential resource in the care of women with breast cancer. Its inclusion in nursing practices and health services, at all levels of care, promotes more humanized and comprehensive care. Therefore, it is necessary to train professionals, especially nurses, to ethically and sensitively welcome and integrate the spiritual dimension into therapeutic processes.

Keywords: Breast neoplasia. Coping Skills. Spirituality.

1. Introdução

O câncer de mama feminino é o tipo de neoplasia mais comum entre mulheres no mundo, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento (Vargas et al., 2020). No Brasil, o câncer de mama é responsável por uma significativa carga de morbidade e mortalidade. Para o triênio de 2023 a 2025, estima-se a ocorrência de 73.610 casos, o que resulta em um risco de 66,54 casos novos a cada 100 mil mulheres (Inca, 2023). Esses números destacam a alta incidência dessa neoplasia em território nacional, refletindo uma das principais preocupações de saúde pública no país.

Especificamente no estado da Paraíba, a previsão para o triênio de 2023 a 2025 é de 3.540 novos casos, com uma média anual de 1.180 ocorrências (Inca, 2023). Esses dados evidenciam a necessidade de políticas de prevenção, diagnóstico

precoce e tratamento adequado para reduzir os impactos do câncer de mama, que continua a ser a principal causa de morte por câncer entre as mulheres brasileiras.

No Brasil, o tratamento para o câncer de mama é frequentemente iniciado de forma tardia. Diversos estudos mostram que a demora entre o diagnóstico e o início do tratamento aumenta o risco de morte, reduz a sobrevida e pode comprometer a qualidade de vida (Hanna, 2020). Embora o carcinoma mamário tenha, em geral, um prognóstico positivo quando identificado e tratado precocemente, as taxas de óbito associadas a essa neoplasia continuam elevadas no Brasil (Inca, 2020).

O adoecimento frequentemente ocasiona nos pacientes incertezas sobre o futuro, dúvidas sobre tratamento proposto, receios em relação aos possíveis efeitos colaterais indesejados e mudanças significativas na rotina diária devido à doença. Essas preocupações podem desencadear sentimentos de ansiedade, depressão e medo da morte, impactando de maneira significativa na qualidade de vida dos pacientes em diversas dimensões. (Inca, 2020; De Souza, 2024). Além disso, o diagnóstico de câncer é particularmente difícil de ser enfrentado, devido às repercussões intensamente negativas associadas à doença, conforme apontado por Dib *et al.* (2020).

A religiosidade e a espiritualidade têm sido amplamente reconhecidas nas últimas décadas como dimensões que influenciam as condições de saúde da população, constituindo um determinante social significativo a ser considerado nas políticas de saúde pública (Ransome, 2020). Tais práticas desempenham um papel crucial na aceitação da doença, na adesão ao tratamento e na melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer. A espiritualidade e a religiosidade oferecem um suporte emocional, proporcionando aos pacientes oncológicos uma maneira distinta encarar a vida e a morte, além de contribuir para o aprimoramento de seu bem-estar geral (Ferreira, 2020).

Neste contexto, a espiritualidade pode ser compreendida como uma das dimensões humanas que possibilita a percepção e a compreensão das potencialidades da fé e da crença em um ser superior, fatores que podem levar o indivíduo a atribuir sentido à vida e a superar os seus limites na busca por conforto e serenidade (Souza, 2023). Em razão de sua relevância na formação dos modos de vida e da subjetividade humana, além das evidências científicas que destacam os desfechos positivos associados à integração da espiritualidade nas práticas de cuidado e sua influência no processo de cura (Scorsolini *et al.*, 2020).

Em vista disso, a espiritualidade desempenha um papel fundamental no processo de tratamento de mulheres com câncer de mama, oferecendo suporte emocional, mental e até mesmo físico durante essa jornada desafiadora. Para algumas mulheres, a conexão com uma força superior pode proporcionar conforto, esperança e um senso de propósito, ajudando a lidar com o medo, a dor e a incerteza que surgem com o diagnóstico. A prática espiritual oferece um espaço para o cultivo da paz interior, fortalecendo a resiliência e promovendo a sensação de controle, mesmo em meio ao caos. Além disso, a espiritualidade pode favorecer a aceitação do processo de cura, estimular a confiança nos tratamentos e promover um estado de bem-estar integral, contribuindo para uma recuperação mais completa e equilibrada (Taveira *et al.*, 2022; Brandão *et al.*, 2021).

Diante do exposto, e com o propósito de aprofundar o entendimento sobre a influência da espiritualidade no tratamento de mulheres acometidas pelo câncer de mama, o presente estudo busca responder à seguinte questão norteadora: Como a espiritualidade influencia o processo de enfrentamento do câncer de mama, especialmente em mulheres em tratamento? Assim, o objetivo desta pesquisa é

identificar na produção científica sobre a importância da espiritualidade no tratamento de mulheres com câncer de mama.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, cujo propósito é analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre a espiritualidade de mulheres em tratamento para câncer de mama, examinando como essa dimensão influencia sua trajetória terapêutica e processo de recuperação. De acordo com Marques *et al.* (2025), a revisão integrativa é uma metodologia de pesquisa que busca reunir, analisar e interpretar de forma crítica a produção científica existente sobre um tema específico, oferecendo uma visão ampla e detalhada do fenômeno estudado. Ao integrar diferentes tipos de estudos, essa abordagem permite identificar lacunas na literatura e apontar novas direções para futuras investigações. A revisão integrativa vai além de um simples resumo da literatura, promovendo uma análise reflexiva dos métodos e resultados dos estudos revisados, com o objetivo de contribuir para a compreensão aprofundada do tema, além de fomentar o debate sobre as abordagens e métodos utilizados nas pesquisas, e direcionar novas investigações no campo.

O estudo foi estruturado em diferentes etapas, conforme descrito a seguir: 1. definição do tema e escolha da questão de pesquisa; 2. determinação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; 3. preparação das informações a serem coletadas nos estudos selecionados; 4. análise dos estudos incluídos; 5. interpretação dos achados; e 6. Apresentação do estudo.

A pergunta norteadora desta revisão foi formulada por meio da estratégia mnemônica PICo (acrônimo para P: mulheres; I: Espiritualidade; Co: câncer de mama, na qual considerou-se como população – mulheres com câncer de mama; em tratamento; Comparação e Desfecho – influência da espiritualidade). Assim, a questão que norteou esta revisão foi: Como a espiritualidade influencia o processo de enfrentamento do câncer de mama, especialmente em mulheres em tratamento?

Os critérios utilizados para a inclusão da amostra desta pesquisa foram: artigos publicados em bases de dados relacionadas à área da saúde, que tratam do tema em questão, disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, com acesso online e gratuito, e publicados no período de 2020 a 2024. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, estudos de caráter reflexivo, relatos de experiência, publicações duplicadas e aqueles que não apresentavam relevância por parte da publicação que não estavam alinhados com os objetivos da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada entre outubro a novembro de 2024, por meio de estratégias de buscas distintas para cada base de dados. O estudo foi desenvolvido por meio da procura de pesquisas científicas nas bases de dados CINAHL, LILACS, BDNF, Pubmed/MEDLINE, SciELO, Embase, Scopus e Web of Science. Para a busca da coleta de dados, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH). A busca foi realizada por meio da utilização de descritores em Saúde, em português, espanhol e inglês, os quais foram combinados por meio do uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados, João Pessoa. Paraíba, Brasil, 2025.

Bases de dados	Descritores
LILACS	("Neoplasias da Mama" OR "Câncer da Mama" OR "Câncer de Mama" OR "Neoplasia da Mama" OR "Tumor da mama" OR "tumor de mama" OR "Carcinoma de mama" OR "carcinoma da mama") AND (Terapêutica OR Terapêutica OR Therapeutics OR Terapia OR Terapias OR Tratamento OR Tratamentos) AND (Espiritualidade OR Espiritualidad OR Spirituality OR "Sensibilidade Espiritual" OR "Dimensão Espiritual")
CINAHL	("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Cancer of Breast" OR "Mammary Cancer" OR "mamma tumor") AND (Therapeutics OR Therapeutic OR Therapy OR Therapies OR Treatment OR Treatments) AND (Spirituality OR religion OR Spiritualities OR "Spiritual Sensitivity" OR "Spiritual Sensitivities")
Scopus	(TITLE-ABS-KEY ("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Cancer of Breast" OR "Mammary Cancer" OR "mamma tumor") AND TITLE-ABS-KEY (therapeutics OR therapeutic OR therapy OR therapies OR treatment OR treatments) AND TITLE-ABS-KEY (spirituality OR religion OR spiritualities OR "Spiritual Sensitivity" OR "Spiritual Sensitivities"))
BDENF	("Neoplasias da Mama" OR "Câncer da Mama" OR "Câncer de Mama" OR "Neoplasia da Mama" OR "Tumor da mama" OR "tumor de mama" OR "Carcinoma de mama" OR "carcinoma da mama") AND (Terapêutica OR Terapêutica OR Therapeutics OR Terapia OR Terapias OR Tratamento OR Tratamentos) AND (Espiritualidade OR Espiritualidad OR Spirituality OR "Sensibilidade Espiritual" OR "Dimensão Espiritual")
Web of Science	("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Cancer of Breast" OR "Mammary Cancer" OR "mamma tumor") AND (Therapeutics OR Therapeutic OR Therapy OR Therapies OR Treatment OR Treatments) AND (Spirituality OR religion OR Spiritualities OR "Spiritual Sensitivity" OR "Spiritual Sensitivities")
SciELO	("Neoplasias da Mama" OR "Câncer da Mama" OR "Câncer de Mama" OR "Neoplasia da Mama" OR "Tumor da mama" OR "tumor de mama" OR "Carcinoma de mama" OR "carcinoma da mama") AND (Terapêutica OR Terapêutica OR Therapeutics OR Terapia OR Terapias OR Tratamento OR Tratamentos) AND (Espiritualidade OR Espiritualidad OR Spirituality OR "Sensibilidade Espiritual" OR "Dimensão Espiritual")
Pubmed/MEDLINE	((("Breast Neoplasms"[MeSH Terms]) OR ("Breast Neoplasms"[Title/Abstract] OR "Breast Neoplasm"[Title/Abstract] OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor"[Title/Abstract] OR "Cancer of Breast"[Title/Abstract] OR "Mammary Cancer"[Title/Abstract] OR "mamma tumor"[Title/Abstract])) AND ((Therapeutics[MeSH Terms]) OR (Therapeutics[Title/Abstract] OR Therapeutic[Title/Abstract] OR

	Therapy[Title/Abstract] OR Therapies[Title/Abstract] OR Treatment[Title/Abstract] OR Treatments[Title/Abstract])) AND ((Spirituality[MeSH Terms]) OR (Spirituality[Title/Abstract] OR religion[Title/Abstract] OR Spiritualities[Title/Abstract] OR "Spiritual Sensitivity"[Title/Abstract] OR "Spiritual Sensitivities"[Title/Abstract]))
Embase	('breast neoplasms':ti,ab,kw OR 'breast neoplasm':ti,ab,kw OR 'breast tumors':ti,ab,kw OR 'breast tumor':ti,ab,kw OR 'cancer of breast':ti,ab,kw OR 'mammary cancer':ti,ab,kw OR 'mamma tumor':ti,ab,kw) AND (therapeutics:ti,ab,kw OR therapeutic:ti,ab,kw OR therapy:ti,ab,kw OR therapies:ti,ab,kw OR treatment:ti,ab,kw OR treatments:ti,ab,kw) AND (spirituality:ti,ab,kw OR religion:ti,ab,kw OR spiritualities:ti,ab,kw OR 'spiritual sensitivity':ti,ab,kw OR 'spiritual sensitivities':ti,ab,kw)

Fonte: Os autores (2025).

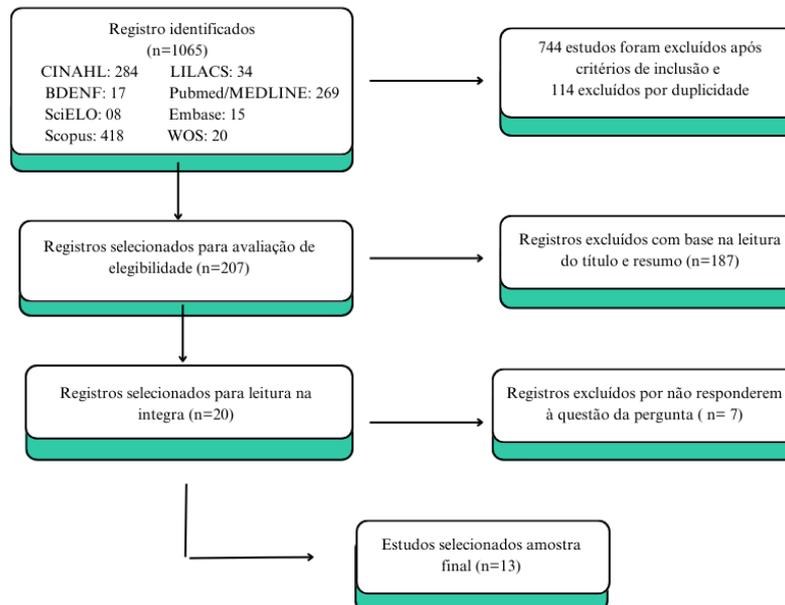
Para organizar a literatura e remover duplicatas, os arquivos obtidos em cada base de dados foram inicialmente exportados para o EndNote, que consolidou os dados em um único arquivo e eliminou as duplicatas. Em seguida, os arquivos foram importados para o Rayyan, onde foram processados e avaliados utilizando uma estratégia de revisão em duplo cego, essas eventuais divergências foram resolvidas com a consulta a um terceiro revisor.

Na sequência, a seleção dos estudos foi conduzida em duas etapas: na primeira, realizou-se a análise dos títulos e resumos, onde foram excluindo os artigos que não atendiam ao objetivo do estudo. Na segunda etapa, foi feita a leitura completa dos textos, sendo descartados aqueles que não satisfizeram o objetivo do estudo ou que não estavam disponíveis para acesso de maneira gratuita.

3. Resultados

A busca estruturada da literatura resultou em um total de 1065 publicações (284 na CINAHL, 17 na BDEF, 08 na SciELO, 418 na Scopus, 34 na LILACS, 269 na PubMed/MEDLINE, 15 na Embase e 20 na WOS,). Deste número, seguindo-se os critérios de exclusão, foram descartadas 858 publicações. Após leitura do título e resumo das 207 publicações restantes, 187 foram excluídas por não contemplarem o objetivo do trabalho. Sendo assim, restaram 20 publicações que foram analisadas na íntegra. Dessas, 7 foram excluídas por não responderem à questão da pergunta e 13 foram selecionadas para a amostra conforme fluxograma PRISMA-ScR (figura 1) apresentado abaixo.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de estudos a partir da recomendação PRISMA. João Pessoa-PB, Brasil, 2025.



Fonte: Os autores (2025).

Após a leitura e a avaliação crítica dos textos integrais presentes na amostra desta revisão, com o objetivo de extrair e estruturar os dados obtidos para posterior classificação, foi elaborado um quadro-síntese contemplando as seguintes informações: título do artigo, autor principal e ano de publicação, objetivo e resultado. (Tabela 2).

Tabela 2– Características dos estudos da amostra quanto ao título do artigo, autor principal e ano de publicação, objetivo e resultado. João Pessoa-PB, Brasil, 2025.

Código	Título	Autor principal/Ano	Objetivo	Resultado
A1	A influência da espiritualidade no bem-estar das mulheres com câncer de mama: Uma revisão integrativa.	Lúcia de Medeiros Taveira, 2022	Compreender como a espiritualidade influencia de forma positiva no bem estar das mulheres com câncer de mama.	A espiritualidade reprime a ansiedade, além de fortalecer, dar coragem, confortar e minimizar a dor e auxilia na aceitação da doença.
A2	An approach from ethnography focused on the role of religiosity during the experience of breast câncer.	Celmira Laza-Vásquez, 2021	Explorar o papel da religiosidade na experiência de mulheres com câncer de mama no sul da Colômbia.	A religiosidade foi essencial para a aceitação da doença, sendo vista como uma oportunidade de crescimento pessoal e uma fonte de

				enfrentamento durante o processo.
A3	Aporte espiritual/religioso pela enfermagem no tratamento do câncer de mama: revisão integrativa	Cremlison de Paula Silva, 2024	Analisar a influência do apoio espiritual e religioso fornecido pela enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama.	O apoio espiritual e religioso ajuda a fortalecer a esperança das mulheres com câncer, promovendo um enfrentamento mais positivo. Isso reduz a angústia, ansiedade e medo, impactando diretamente no bem-estar emocional e físico.
A4	Autorregulação afetiva: aspectos cognitivos e emocionais na experiência com o câncer	Ana Vergínia Mangussi da Costa Fabiano, 2023	Analisar se a autorregulação afetiva das mulheres interfere no enfrentamento do câncer e na busca pela cura.	A espiritualidade foi associada a modos mais eficazes de lidar com situações adversas e estressantes.
A5	Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico.	Mayara Lindner Brandão, 2020	Verificar se há associação entre a espiritualidade/religiosidade e a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico em um hospital especializado em oncologia de Porto Alegre	A espiritualidade / religiosidade está associada a uma melhor qualidade de vida em mulheres com câncer de mama durante o tratamento radioterápico.
A6	Enfrentamento de mulheres diante do tratamento oncológico e da mastectomia como repercussão do câncer de mama.	Francieli Carolina Novaski da Silva, 2020.	Conhecer como ocorre o enfrentamento das mulheres em processo de envelhecimento que realizaram tratamento quimioterápico de câncer de mama.	O enfrentamento com foco na religião tem relevante papel no impacto da doença em suas vidas, pois a crença em Deus, os pensamentos positivos e o otimismo são fortes influências no desenvolvimento adaptativo ao enfrentamento da doença e do seu tratamento
A7	Espiritualidade e qualidade de vida relacionada a saúde de mulheres com câncer de mama.	Renata Ramos Menezes, 2023	Avaliar a associação do enfrentamento religioso-espiritual com a qualidade de vida	O estudo demonstrou que as mulheres com câncer de mama e em tratamento buscaram forças na espiritualidade para o

			relacionada à saúde de mulheres com câncer de mama em tratamento oncológico.	enfrentamento da doença.
A8	Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático.	Samantha Brandes, 2023	Avaliar a associação do bem-estar espiritual com a percepção de dor em pacientes acometidas por neoplasia de mama metastática.	A associação da Religião /Espiritualidade a menor presença de sintomas depressivos. Sabe-se que bem-estar espiritual mais elevado está associado com menor sofrimento, maior adaptação à doença e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida
A9	Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas.	Paloma Karen Holanda Brito, 2023	Compreender as formas de enfrentamento do câncer de mama por meio do discurso de participantes de um grupo de apoio.	As mulheres veem o conforto na fé e no apoio familiar como forma de esperança e força para enfrentar a doença.
A10	I Struggle with Breast Cancer and I Struggle with God”: Insights from African American Breast Cancer Survivors	Rahma S. Mkuu, 2020	Explorar a influência dessas crenças nas experiências com o tratamento do câncer de mama e apoio social entre sobreviventes de câncer de mama cristãos afro-americanos.	Como resultado foi analisado que Deus continua sendo uma fonte constante de força durante o diagnóstico, tratamento e recuperação.
A11	Pesquisa netnográfica sobre espiritualidade/religiosidade e o diagnóstico de câncer de mama	Cristina de Santiago Viana Falcão, 2022	Analisar a percepção de mulheres sobre a importância da espiritualidade e religiosidade após o diagnóstico do câncer de mama.	A espiritualidade auxiliou como forma de compreender e aceitar o momento que estavam vivenciando, destacando a valorização da vida.
A12	Social Support Perception, Spiritual Orientation and Hope Levels of Patients Who Will Have Breast Cancer Surgery	Simge Güner, 2023	Este estudo foi conduzido como um pesquisador de relacionamento descritivo para	O estudo revelou que as participantes apresentaram altos níveis de orientação espiritual e suporte social percebido, os

			determinar a percepção de apoio social, orientação espiritual (SO) e níveis de esperança de pacientes que serão submetidos à cirurgia de câncer de mama.	quais influenciaram positivamente seus níveis de esperança.
A13	Understanding the Perceptions of Omani Women Regarding Life After a Breast Cancer Diagnosis.	Asya Al-Riyami, 2020	Explorar as mudanças nas percepções de mulheres omanenses sobre a vida após o diagnóstico de câncer de mama.	Desenvolvimento de estratégias de enfrentamento baseadas em recursos culturais, religiosos e familiares.

Fonte: Os autores (2025).

4. Discussão

Com base na análise dos estudos selecionados nesta revisão integrativa, evidenciou-se que todos os artigos incluídos demonstraram que a espiritualidade exerce uma influência positiva no enfrentamento do câncer de mama. Os 13 estudos analisados indicaram que a espiritualidade desempenha um papel relevante no auxílio às mulheres no combate à doença, destacando-se como um fator crucial no apoio emocional, ao promover estratégias de suporte e bem-estar durante o tratamento.

Após análise dos estudos selecionados, emergiram as seguintes categorias temáticas: 4.1 Redução dos sintomas psicológicos e físicos; 4.2 Fortalecimento da esperança e positividade; 4.3 Melhora da qualidade de vida.

4.1 Redução dos sintomas psicológicos e físicos:

Durante a fase do diagnóstico, as mulheres experimentam alterações comportamentais e enfrentam sentimentos de desespero, medo da morte e, no caso do câncer de mama, uma possível mutilação (Silveira, 2021). Ao receber o diagnóstico, é fundamental que a mulher busque formas de aceitação da doença, um processo frequentemente relacionado à capacidade do paciente de atribuir significado ao tratamento^(A2). Nesse contexto, a religiosidade pode ser vista como uma valiosa oportunidade de desenvolvimento pessoal e como um suporte emocional essencial para o enfrentamento do câncer de mama.

A espiritualidade desempenha um papel fundamental no processo de enfrentamento do câncer de mama, oferecendo suporte emocional, psicológico e social essencial para as mulheres em tratamento. Durante o enfrentamento da doença, especialmente o câncer de mama, a experiência de sofrimento físico e psicológico pode ser profundamente debilitante, tornando-se ainda mais urgente a busca por estratégias eficazes de enfrentamento. A espiritualidade, seja por meio de práticas religiosas ou de uma conexão mais pessoal com a fé, tem se revelado um recurso valioso, auxiliando as pacientes a lidarem com o estresse, a ansiedade e o medo gerados pela doença. ^(A1, A3)

A espiritualidade tem sido reconhecida como um elemento de grande relevância no contexto da saúde de pacientes oncológicas, exercendo uma influência

significativa o alívio do sofrimento e na mitigação dos efeitos psicológicos adversos associados ao tratamento (Taveira, 2022). Nesse sentido, a espiritualidade emerge como um apoio significativo no processo de aceitação da doença, contribuindo para a redução dos níveis de ansiedade e depressão ^(A8, A9). Assim, pode-se conceber a espiritualidade como uma via de fortalecimento emocional, proporcionando um suporte valioso para o enfrentamento da adversidade ^(A11).

A vivência espiritual ou religiosa está intrinsecamente relacionada à redução nos níveis de ansiedade, depressão e sofrimento emocional^(A8). Estudos recentes sugerem que mulheres que mantêm uma prática religiosa constante demonstram maiores níveis de bem-estar psicológico, além de uma abordagem mais positiva no enfrentamento de condições adversas, advindas da doença (Silva *et al.*, 2021).

4.2 Fortalecimento da esperança e positividade

Um fator de importância significativa para as mulheres em tratamento do câncer de mama foi a resiliência por meio da espiritualidade, que favoreceu a percepção de sentido e propósito diante das dificuldades ^(A6, A9). A espiritualidade possui o potencial de transformar a vivência da doença, proporcionando uma perspectiva mais otimista acerca da vida e auxiliando as pacientes a enfrentarem o diagnóstico com maior confiança e esperança (Ramos, 2023).

A conexão espiritual, seja por meio da oração, meditação ou participação em comunidades religiosas, fortalece a sensação de apoio, mitigando os impactos psicológicos negativos do tratamento (Martins *et al.* 2022). Além disso, essa prática espiritual contribui para a criação de um sentimento de pertencimento e conforto emocional, atenuando os sentimentos de solidão e desamparo. Mesmo diante dos desafios impostos pelo tratamento, a espiritualidade propiciou o fortalecimento da esperança, permitindo um enfrentamento mais positivo da doença ^(A10, A12). Dessa maneira, a espiritualidade não apenas aliviou o sofrimento psicológico, mas também favoreceu uma postura mais resiliente e otimista durante o tratamento.

4.3 Melhora da qualidade de vida

Além do apoio emocional oriundo da espiritualidade, o apoio social desempenha um papel essencial. Muitas mulheres enfrentam limitações físicas decorrentes de intervenções como cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. Nesse sentido, o suporte social tem o potencial de reduzir significativamente o estresse associado ao tratamento^(A4), além de melhorar a qualidade de vida das pacientes ^(A5). O apoio social proporcionado pelos familiares às mulheres com neoplasia mamária revela-se de extrema importância, uma vez que esse suporte é percebido como um estímulo motivacional para enfrentar esse período desafiador e seguir adiante com a vida (Silva, 2020).

Ademais, os pacientes oncológicos necessitam de alívio e controle dos desconfortos físicos, a fim de que suas necessidades espirituais possam ser devidamente reconhecidas e atendidas ^(A7, A13). Nesse contexto, é imprescindível que os profissionais de enfermagem adotem uma abordagem holística em relação ao paciente. O suporte espiritual e religioso fornecido pelos profissionais de saúde exerce impacto positivo na qualidade de vida das mulheres em tratamento (Taveira, 2022). Esse apoio fortalece a esperança, a rede de suporte e contribui para a redução do sofrimento, promovendo uma adaptação mais positiva à doença.

5. Considerações Finais

A partir da análise das informações extraídas da amostra, conclui-se que a espiritualidade desempenha um papel fundamental no tratamento de mulheres com câncer de mama, servindo como uma importante fonte de força emocional, esperança e resiliência. Observou-se, ao longo dos estudos analisados, que práticas espirituais contribuem significativamente para a aceitação da doença, além de reduzir sintomas psicológicos, como ansiedade, estresse e sofrimento emocional. Esses benefícios refletem diretamente na melhora da saúde mental e na capacidade de enfrentamento, promovendo bem-estar integral e maior adesão ao tratamento. Para muitas dessas mulheres, a fé e as práticas espirituais se combinam com o apoio da medicina tradicional, proporcionando conforto e um senso de propósito durante o difícil processo da doença.

A espiritualidade também se revela como um recurso importante no enfrentamento do sofrimento físico e psicológico, favorecendo o autocuidado, aliviando a experiência da doença e promovendo uma sensação de conexão com algo maior. Dessa forma, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde, especialmente os da enfermagem, reconheçam e integrem essa dimensão do cuidado, incorporando abordagens que valorizem a espiritualidade como parte essencial da assistência oncológica. Nesse sentido, alguns métodos podem ser implementados pela equipe multiprofissional através de um protocolo que identifique as necessidades espirituais no plano terapêutico como escuta ativa, rodas de conversas, meditação, aromaterapia, e acompanhamento contínuo das respostas emocionais.

Além disso, a espiritualidade mostrou ser um fator de resiliência, contribuindo para o bem-estar psicológico e favorecendo uma visão mais positiva diante dos desafios do tratamento. Assim, espera-se que este estudo fortaleça o debate sobre a relevância da espiritualidade no tratamento do câncer de mama, estimulando futuras pesquisas que aprofundem a compreensão desse aspecto dentro do contexto oncológico. A inclusão da espiritualidade nas práticas de cuidado pode ser um caminho promissor para promover o bem-estar integral dos pacientes, ampliando as abordagens terapêuticas que consideram não apenas os aspectos físicos, mas também as dimensões emocionais e espirituais do tratamento.

Este estudo de revisão integrativa apresenta algumas limitações, como a diversidade nas metodologias, populações e contextos dos estudos incluídos, o que pode ter influenciado os resultados. Além disso, o número reduzido de publicações sobre o tema pode ter restringido a abrangência da revisão. A revisão tratou a espiritualidade de forma geral, sem explorar profundamente as diferentes práticas espirituais ou fatores culturais que podem influenciar o tratamento oncológico. Essas limitações indicam a necessidade de estudos futuros mais detalhados sobre o tema.

Referências

- BRANDÃO, M. L. *et al.* Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, p. e191275, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/191275>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativas/2023: incidência de câncer no Brasil**. Brasília, DF, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativas/2021: incidência de câncer no Brasil**. Brasília, DF, 2020.
- DE SOUZA, Amanda Duarte *et al.* **Qualidade de vida de pacientes com câncer: aspectos psicológicos e sociais do câncer**. *ARACÊ*, [S. l.], v. 3, p. 9096–9105, 2024. DOI: <10.56238/arev6n3-282>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1545>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- DIB, R. V.; GOMES, A. M. T.; RAMOS, R. de S.; FRANÇA, L. C. M.; PAES, L. dá S.; FLEURY, M. L. de O. Pacientes com Câncer e suas Representações Sociais sobre a Doença: Impactos e Enfrentamentos do Diagnóstico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 68, n. 3, p. e–061935, 2022. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n3.1935. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1935>. Acesso em: 17 jan 2025.
- FERREIRA, L. F. *et al.* A influência da espiritualidade e da religiosidade na aceitação da doença e no tratamento de pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 2, e-07422, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/422>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- HANNA, Timothy P. *et al.* **Mortality due to cancer treatment delay: systematic review and meta-analysis**. *BMJ (Clinical research ed.)*, v. 371, m4087, 4 nov. 2020. DOI: <10.1136/bmj.m4087>.
- MARTINS, Amanda Amorim. **A integração da espiritualidade no cuidado em saúde mental**. *Anais do I Seminário Internacional de Espiritualidade e Saúde*, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sies2022/557379-a-integracao-da-espiritualidade-no-cuidado-em-saude-mental/>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- MARQUES, S. M. S. *et al.* **Métodos de pesquisa: revisão sistemática, revisão integrativa e pesquisa documental**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 18, n. 2, p. e15399, 2025. DOI: <10.55905/revconv.18n.2-146>. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/15399>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- RAMOS Menezes, R.; YURIKO Kameo, S.; FERNANDES Dos Santos, N. Espiritualidade e qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres com câncer de

mama. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 37, 2023. DOI: <10.18471/rbe.v37.47212>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/47212>. Acesso em: 10 jan. 2025.

RANSOME Y. **Religion, Spirituality, and Health: New Considerations for Epidemiology**. *Am J Epidemiol*. 2020 Aug 1;189(8):755-758. doi: 10.1093/aje/kwaa022. PMID: 32128570; PMCID: PMC8059224.

SCORSOLINI, Fabio *et al.* A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, n. 0, 23 out. 2020. DOI: <10.19175/recom.v10i0.3723>.

SILVA Miranda, Mara Lucia *et al.* Análise e validação do conceito de espiritualidade e sua aplicabilidade no cuidado em saúde. **Revista Conexões**, v. 27, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29393/ce27-38avms40038>. Acesso em: 26 mar. 2025.

SILVA, F. C. N.; ARBOIT, E. L.; MENEZES, L. P. Counseling of women through oncological treatment and mastectomy as a repercussion from breast cancer. **Jornal de Pesquisa: Fundamental Care Online**, v. 12, p. 357-363, 2020. DOI: <10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7136>.

SILVEIRA, R. C. *et al.* **Sentimentos das mulheres diagnosticadas com câncer de mama**. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 8792-8809, jan 2021. DOI: <10.34117/bjdv7n1-596>.

SOUZA, Anna Luiza da Silva Miranda Varella. **A espiritualidade de jovens universitários e o impacto na saúde mental**. 2023. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. doi:10.11606/D.47.2023.tde-12092023-124539. Acesso em: 20 de fev. 2025.

TAVEIRA, L. M. *et al.* **A influência da espiritualidade no bem-estar das mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa**. *Nursing*, v. 25, n. 287, p. 7582-7593, abr. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372481>. Acesso em: 19 jan 2025.

VARGAS, Gabriela de Souza *et al.* Rede de apoio social à mulher com câncer de mama. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 12730, n. 123, p. 68–73, dez. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048363>. Acesso em: 10 dez. 2024.